



“Só se pode alcançar um grande êxito quando nos mantemos fiéis a nós mesmos”

Friedrich Nietzsche

Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Decreto do GDF aprova criação de bairro para 52 mil pessoas

Foi aprovado pelo GDF o projeto urbanístico que cria o Setor Habitacional Jóquei Clube. A decisão foi oficializada por meio do Decreto 47.472, publicado em 22 de julho no Diário Oficial, e marca o avanço da proposta. Quando cumpridas as etapas administrativas pela Terracap, os parcelamentos do novo bairro, para 52 mil moradores, poderão ser colocados em licitação. A expectativa é de que a venda dos terrenos às construtoras seja iniciada ainda neste ano. O Jóquei Clube vai ocupar uma área de 227 hectares com 17,5 mil unidades habitacionais próximas a Vicente Pires. Caberá ao GDF fornecer a infraestrutura e emitir licenciamentos.

Ocupação planejada x invasões de terras

O projeto para garantir o devido planejamento da nova ocupação habitacional foi formulado e doado ao poder público pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal. “Esse é um avanço importante e esperado pelo mercado imobiliário, que trará mais uma opção de moradia digna para a população. O Jóquei Clube será um bairro moderno e sustentável”, afirmou à coluna Celestino Fracon Júnior, presidente da Ademi/DF. Ele ainda reforçou que a implantação do novo bairro reforça o compromisso da entidade com o desenvolvimento ordenado da capital federal.

Consulta ao Iphan

Entregue em 2021, associada a um convênio de cooperação técnica, a proposta passou por exame e aprovação de diversos órgãos do GDF e mereceu consultas ao Iphan, órgão federal responsável pelo patrimônio histórico nacional. A região está fora da área tombada e não precisa ter o mesmo gabarito. Mas o Iphan, para evitar discrepâncias, recomendou limites de altura dos prédios. Terão,



Ademi DF



Ademi DF

no máximo, 15 andares, e somente em pontos específicos que eles poderão chegar a essa altura.

Conplan e etapas ambientais

Em outubro de 2024, o projeto urbanístico foi apreciado e aprovado pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH) e instância técnica terminativa do poder público na apreciação de projetos urbanísticos. A proposta cumpriu as etapas de estudos ambientais, urbanísticos e de infraestrutura necessários à execução das obras. Todos os imóveis criados no Setor Jóquei Clube serão integralmente regulares e registrados em cartório.

Diversificação de perfil de imóveis e comércio

A concepção do Setor Habitacional Jóquei Clube é para que seja um bairro verde, sustentável, com dois parques ecológicos e integração dos modais de transporte. Serão oferecidos imóveis residenciais econômicos, de médio e alto padrões para atender os diversos perfis da população, assim como unidades comerciais para contemplar atividades econômicas variadas.

PDOT na pauta do Conplan

Está marcada para a próxima quinta-feira a deliberação pelo Conplan da versão final do projeto de lei do PDOT. Passou antes por 13 reuniões da Câmara temática do Conplan. Sendo aprovada, segue imediatamente para a Câmara Legislativa.

De catador a doutor: uma trajetória de superação

Solenidade da OAB/DF registrou um momento muito especial na semana passada: a entrega da carteira de advogado ao ex-catador de materiais recicláveis Rônei Alves da Silva, 51 anos. Ele estava visivelmente emocionado ao receber o resultado da sua perseverança das mãos do presidente da entidade Paulo Maurício Siqueira, o Poli.

OAB



Presidente da Cooperativa de Recicláveis

Rônei, até os 28 anos, era analfabeto. Ele vivia como catador de materiais recicláveis no Lixão da Estrutural. Estudou, trabalhou, até chegar a presidente da Central de Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e Entorno (CENTCOOP-DF) por dois mandatos, de 2009 a 2015.

Trabalhar pelos catadores

“A advocacia mudou minha vida. Agora vou seguir lutando pelos meus companheiros catadores de materiais recicláveis, não só aqui de Brasília, mas do país inteiro, em outra condição, como advogado”, celebrou.

reprodução redes sociais



Prêmio Machado de Assis para Ricupero

O ex-presidente da República e membro da Academia Brasileira de Letras José Sarney abriu a cerimônia de entrega do Prêmio Machado Assis ao diplomata, historiador, escritor e ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero. “Tive a honra de abrir essa noite especial celebrando a história da nossa literatura e homenageando quem a engrandece”, escreveu Sarney. O evento, na noite de sexta-feira passada, celebrou os 128 anos da ABL.

Sesc



Magal agradece a Brasília com rosas

O Festival de Inverno do Sesc reuniu milhares de pessoas no Parque da Cidade no final de semana passado. Foram duas noites de shows com atrações locais e nacionais. Sidney Magal foi uma das estrelas do evento do Sesc/DF aberto ao público gratuitamente. E relembrou os sucessos com os brasilienses depois de sete anos sem vir à capital federal. O presidente do Sindieventos, Otávio Neves e a esposa Mariana prestigiaram o show e ainda receberam do artista rosas vermelhas, que ele distribuiu a muitos fãs.

DIA DOS PAIS

Sindivarejista espera crescimento de 7,4% nas vendas. Os consumidores estão animados para presentear, mas querem economizar

Comércio prevê aumento de vendas

» ANA CAROLINA ALVES

Com a aproximação do Dia dos Pais, o comércio começa a se preparar para a data.

Segundo o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), a expectativa é de um crescimento de 7,4% nas vendas este ano, contra 5,9% no mesmo período em 2024.

Sebastião Abritta, presidente do sindicato, afirma que a data costuma movimentar o varejo com a procura por roupas, calçados e presentes especiais para os papais. “Não convém deixar para a última hora a compra de um presente porque muitas lojas devem estar cheias”, orienta.

Gerente de uma loja de calçados, Flávia Queiroz, de 35 anos, está otimista. “Tô super animada, a loja tá motivada, a equipe também. A expectativa é vender muito”, afirma. Ela aposta em um desempenho ainda melhor do que o registrado no Dia das Mães. “Esperamos um aumento de pelo menos 10% nas vendas. Agosto costuma ser um mês muito bom para calçados masculinos”, conta. Os itens mais procurados, segundo ela, são tênis, sapatos sociais, sandálias e papetes. O movimento, avalia, deve crescer já na primeira semana de agosto, com a liberação do salários dos trabalhadores.

A previsão do Sindivarejista é de que o gasto médio chegue a R\$ 360, um aumento em relação aos R\$ 325 registrados no ano passado. Ainda assim, muitos consumidores pretendem gastar menos que o indicado. É o caso de Márdia Lima, 39, que procura opções mais acessíveis. “Todo ano bate aquela dúvida do que comprar, mas desta vez a ideia é gastar menos. As coisas estão bem mais caras”, conta. Ao lado da filha Maria Eduarda, de 13 anos, ela diz que a intenção é encontrar uma camiseta ou bermuda que combine com o marido. “Geralmente procuramos algo útil,

Fotos: Ana Carolina Alves/CB



Miriam, Magno e Ana Carolina juntos na compra



Flaviane aposta nas vendas fora do tradicional



Vanessa e Malu procuram presente especial



Derliane espera mais movimento na loja



Márdia e Maria Eduarda vao adiar o presente



Flávia espera aumento de 10% nas vendas

mas acessível”, afirma.

A busca por peças básicas movimenta as lojas de roupas. A gerente Derliane Rodrigues, de 37 anos, explica que as vendas para o Dia dos Pais costuma ser ainda mais forte

do que o Dia das Mães. “Todos os anos consecutivos foram assim, e esperamos que esse também seja forte”, diz. Ela acredita que o costume das mulheres presentearem maridos, pais e sogros impulsio-

na as vendas. “Ano passado bate-mos a meta antes de acabar o mês, e a expectativa agora é crescer ainda mais, com uma meta cerca de 10% ou 11% maior que a do ano passado”, prevê.

A loja já está com o estoque reforçado e aposta em uma campanha que destaca peças exclusivas. “Estamos confiantes. As peças masculinas estão bem atuais e têm feito sucesso, principalmente polos

e bermudas, que são nosso carro-chefe”, destaca Derliane.

Entre os consumidores que também apostam no básico está Miriam Alves, de 48 anos. Ela já decidiu o presente para o marido, mas pretende manter os gastos sob controle. “Vai ser uma camisa, algo simples, mas que combine com ele. Mesmo com um presente menor, deve sair mais caro que no ano passado, porque tudo aumentou muito”, avalia. Acompanhada da sobrinha Ana Carolina, de 13 anos, e do marido Magno, 49, ela reforça: “Eles precisam ser lembrados também. Dar um presente legal faz toda a diferença”.

Para quem busca algo fora do tradicional, lojas que oferecem opções ligadas à cultura pop e ao universo geek também fazem sucesso. A gerente Flaviane Alves, de 49 anos, explica que camisetas com estampas de personagens e kits de pai e filho têm bastante procura. “Além da camiseta, eles gostam muito dos bonecos colecionáveis. Tem gente que monta o look completo da família com as mesmas estampas”, comenta.

Mesmo sem promoções específicas, o estabelecimento investe na exposição de produtos temáticos. “A data costuma ter um desempenho um pouco melhor que os meses normais, com aumento de até 10%. No Dia das Mães, por exemplo, chegamos a R\$ 33 mil em vendas. Para os pais, esperamos algo na mesma faixa”, diz Flaviane.

Mesmo quem está longe de casa quer manter a tradição da lembrança. Vanessa Cruz, 36, está em Brasília a trabalho e aproveita os dias com a filha Maria Luisa, de 11, que veio de Macapá para visitá-la. “O pai dela vai ganhar o presente quando ela voltar. Estamos pensando em algo com carinho, que combine com a personalidade dele”, conta. Segundo Vanessa, a ideia é escolher algo simbólico e útil. “Não vai ser nada muito caro, o importante é representar a data”, conclui.